

INVESTIMENTOS SABESP EM ÁGUA E ESGOTOS 2019 - 2020					
Sistema	Item	valores em R\$ x mil			
		2019	2020	Total	
Abastecimento de água	Compartilhado	Produção	73.895	48.572	122.467
		Adução	14.765	8.996	23.760
		Renovação de ativos	4.164	3.331	7.495
		Programa Mananciais Projeto Sabesp BIRD	842	0	842
		Outras Ações	10.172	11.093	21.265
	Exclusivo	Adução	9.540	6.120	15.660
		Reservação			
		Redes e ligações (expansão e crescimento vegetativo)	62.553	108.403	170.956
		Controle e redução de perdas	365.157	300.768	665.925
		Renovação de ativos	600	671	1.271
		Obras de infraestrutura nas áreas contempladas no Programa Mananciais/ Urbanização de Favelas e Loteamentos Irregulares - Fase 3 (convênio SEHAB Água e Esgoto)	7.083	4.704	11.786
		Outras Ações	3.844	1.865	5.709
		Total Água	552.614	494.522	1.047.137
	Esgotamento sanitário	Compartilhado	Tratamento	19.097	94.329
Interceptação			116.380	17.130	133.510
Renovação de ativos			3.387	2.025	5.412
Outras ações			15.321	33.374	48.694
Exclusivo		Afastamento (coletores-tronco)	96.357	119.830	216.187
		Redes e ligações (expansão e crescimento vegetativo)	101.374	100.856	202.230
		Córrego limpo	8.000	8000	16.000
		Obras de infraestrutura nas áreas contempladas no Programa Mananciais/ Urbanização de Favelas e Loteamentos Irregulares - Fase 3 (convênio SEHAB Água e Esgoto)	20.592	10.534	31.126
		Outras Ações	1.798	2.564	4.362
Total Esgoto		382.308	388.641	770.948	
Total Geral		934.922	883.163	1.818.085	

3200 imóveis, cerca de 1400 devem retornar ao programa com a assinatura do contrato de tarifação em 2019, que define, entre diferentes aspectos, o monitoramento contínuo com relação ao consumo de água. As demais edificações deverão ser progressivamente incluídas a partir de 2019, seguindo-se então o processo de implementação do programa nas edificações da administração indireta.

Programa de reúso de água

O Programa de Reúso da Água tem como objetivo organizar e incentivar as iniciativas de reúso de água no Município. A água de reúso pode ser produzida pelas estações de tratamento de esgotos, podendo ser aproveitada em diferentes usos públicos, bem como na limpeza de ruas e praças, na limpeza de galerias de águas pluviais, na desobstrução de redes de esgotos, no combate a incêndios, no assentamento de poeiras em obras de execução de aterros e em terraplenagem, em irrigação para determinadas culturas, dentre outros.

Atualmente existem diversas iniciativas de reúso difusas pelo Município, mas a instituição de um programa municipal é de grande relevância para um avanço mais expressivo e consistente desta medida, que é essencial para a elevação de segurança hídrica no Município.

Programa Córrego Limpo

Continuidade e evolução do Programa Córrego Limpo, para a despoluição e limpeza das águas e margens de córregos, contemplando as seguintes atividades:

- Implantação de redes coletoras;
- Investigação de lançamentos clandestinos em galerias de águas pluviais;
- Execução de ligações domiciliares;
- Campanhas de comunicação e de educação ambiental.

Para o período entre 2019 e 2020 estão previstas ações para os seguintes córregos:

- Riacho do Ipiranga
- Córrego Villa Leopoldina
- Córrego do Cemitério da Lapa
- Córrego Pacaembu
- Córrego da Venda/ Tapera
- Córrego Casa Verde 1 e 2
- Córrego Dois Irmãos - Penha
- Córrego Verde Nascente
- Ribeirão Colônia
- Córrego Espanhol - Butantã
- Córrego Pedreira e Olaria (Ref. Anexo III do Plano de Investimento)

Para o médio prazo, posterior à 2020, estão previstas ações para despoluição dos demais corpos hídricos, como por exemplo:

- Rio Pinheiros
- Córrego Água Podre
- Córrego Anhanguera
- Córrego Água Preta
- Córrego dos Eucaliptos
- Córrego Itapaiúna
- Córrego Jacu
- Córrego Tiquatira
- Ribeirão Lajeado
- Rio Pirajussara (Ref. Anexo III do Plano de Investimento)

Programa Mananciais - Fase 3

Continuidade e expansão das obras de infraestrutura nas áreas contempladas na Fase 3 do Programa Mananciais, desenvolvido em colaboração sob Convênio com SEHAB, contribuindo no que se refere à abastecimento de água e esgotamento sanitário. As ações apresentadas pela Prefeitura preveem atuação em 15 áreas do município, localizadas nas Subprefeituras:

- Capela do Socorro
- Cidade Ademar
- M’Boi Mirim

Obras e melhorias previstas

Obras da 3ª Etapa do Projeto Tietê para 2019 e 2020

- Obras de interceptação (especialmente Interceptores ITi-04, ITi-7, ITa-01 e EEE Nova Piqueri, ITi-15 e EEE Três Pontes, ITi-16 + EEE e emissário);
- Coletores-tronco em vários fundos de vale do Município
- Execução dos coletores de esgotos do córrego Água Espriada da Avenida Washington Luiz até a Avenida Pedro Bueno, para 2019 e 2020.
- Execução dos coletores de esgotos da bacia do córrego do Cordeiro, para 2019 e 2020.
- Elaboração de esforços e projetos conjuntos para a drenagem urbana e esgotamento sanitário, para viabilização de obras do Programa Tietê, em conjunto com equipes técnicas da PMSP, para 2019 e 2020.
- Melhorias nas ETES - Avanços no processamento do lodo
- Sistema de Desidratação da ETE Barueri (de 12,5 para 16 m³/s), para o período 2019/2020
- Melhorias nas ETES - Ações para aproveitamento do biogás nas ETES
- Atualmente está previsto a implementação de processo para aproveitamento de biogás nas ETES que atendem o Município (atualmente já está programado o sistema para a ETE Barueri, mas a ser replicado às demais estações), para o médio prazo, pós 2020.

Nos últimos anos importantes mobilizações políticas, técnicas e comerciais foram feitas para promover o aproveitamento do gás metano a partir de processos de digestão anaeróbia nas ETES. Com base nestes desenvolvimentos, em destaque ao Programa Probiogas (Parceria do Ministério das Cidades com a Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável- GIZ, e com envolvimento de diversas organizações pelo Brasil), a viabilidade destes sistemas e as

intervenções necessárias são tangíveis e com grande valor agregado.

ÁGUA E ESGOTO

Comitê Gestor dos Serviços de Água e Esgoto da Capital Paulista

O Comitê Gestor instituiu a criação de um Núcleo Técnico com grupos de trabalhos temáticos diversos, para a coordenação de frentes estratégicas de ação. Atualmente os grupos de trabalho existentes são: Comissão temática - Programa de Investimentos; Comissão temática - Programa Córrego Limpo; Comissão temática - Ligações Factiveis; Comissão temática - Sistema de Informações Compartilhadas; Comissão temática - Programa de Uso Racional da Água.

Sistema de Informações Compartilhadas

Dada a complexidade de se acompanhar a execução contratual quando se trata do abastecimento de água e o esgotamento sanitário, um Sistema de Informações é de grande importância para auxiliar na tomada de decisão dos gestores e concatenar com as necessidades no Município. O desenvolvimento deste sistema, sob responsabilidade do Grupo do Sistema de informações Compartilhadas, deve garantir origem e integridade dos dados e atualização correta das informações.

Instância municipal para gestão da água

Criação de uma instância municipal dedicada ao planejamento e gestão integrada dos quatro componentes do saneamento, incluindo a elaboração de planos de saneamento, gestão integrada das ações e projetos, articulação entre os diversos órgãos envolvidos, entre outros. Esta instância será também responsável por acompanhar a prestação dos serviços e as agências reguladoras na implementação e controle do saneamento, e deverá, além de disponibilizar informações aos cidadãos, constituir uma base eficiente para os mecanismos e

canais de participação pública e controle social, inclusive as Comissões e os Conselhos Participativos Municipais para o saneamento.

Para viabilizar a criação deste órgão, e uma eficiência satisfatória para sua atuação, é importante a constituição de uma equipe técnica condizente, com uma inserção estratégica na cadeia de formulação e implementação das políticas de saneamento. A composição do corpo técnico deve ser multidisciplinar e distribuir especialistas de forma proporcional entre os componentes do saneamento, os tipos de atividades a serem executadas e os contextos de atuação no Município, incluindo, por exemplo, técnicos na gestão de recursos hídricos e saneamento, engenheiros, advogados, contadores, especialistas em comunicação e processos participativos, técnicos em gestão de projetos e tecnologia da informação, dentre outros.

Este corpo deverá ser formado e organizado de forma desempenhar ações referentes à: Gestão interna; acompanhamento dos contratos, de prestação de serviço, obras e sistemas de informação; acompanhamento e revisão periódica do PMSB e outros instrumentos de planejamento.

Programa de internalização e capacitação Municipal

Para propiciar capacitação dos atores envolvidos para o planejamento, gestão e implementação do saneamento, serão aplicados cursos e oficinas com base nas questões e diretrizes relevantes para o avanço do saneamento no Município. Esta ação estimulará um trabalho conjunto entre as partes mais integrado, com cada um dos responsáveis exercendo com mais clareza e eficiência suas funções e participando das discussões com relação às demandas e soluções.

Um exemplo desta mobilização será o processo de assimilação pelas instâncias públicas das questões e diretrizes apresen-

tadas nesta versão do PMSB, após sua publicação. A Escola Municipal de Administração Pública- EMASP e a Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura da Paz - UMAPAZ, deverão elaborar e oferecer cursos periodicamente para a difusão das diretrizes e dos conteúdos do plano para os servidores da Prefeitura cujas funções exigem conhecimento sobre o plano.

Além disso, poderão ser aplicadas versões abertas desses cursos para organizações que atuam na área de saneamento ambiental e à população. Neste caso, além da EMASP e UMAPAZ, a Escola do Parlamento da Câmara Municipal de São Paulo também pode oferecer processos formativos.

Programa de educação ambiental

O município desenvolverá ações de educação ambiental. Essas ações de conscientização para a sociedade civil deverão abordar temas inerentes aos quatro componentes de saneamento, com ampla divulgação através de palestras, folhetos ilustrativos, mídia local e em instituições de ensino. Para aproximar os conteúdos passados da prática e das situações enfrentadas no Município, é essencial o envolvimento do corpo gestor municipal, prestadora de serviços, agência reguladora, e outros atores envolvidos nos processos de implementação do saneamento.

MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS ações municipais e estaduais

As ações referentes às questões de drenagem urbana e manejo de águas pluviais são encaminhadas pela SIURB e pelo DAEE. Ainda que as duas instâncias sejam autônomas e atuem com implementações independentes, as ações previstas são alinhadas e desenvolvidas em colaboração entre as entidades, Municipal e Estadual. As principais ações previstas são: